

Lygodiaceae M.Roem.

Augusto César Pessoa Santiago

Universidade Federal de Pernambuco; augustosantiago@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lygodiaceae, *Lygodium*.

COMO CITAR

Santiago, A.C.P. 2020. Lygodiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91479>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres. Caule reptante, piloso. Frondes com crescimento indeterminado, trepadeiras. Pecíolo cilíndrico, glabro a pubescente. Lâmina 2-3 pinada. Raque volúvel. Pinas alternas, pseudodicotomicamente ramificadas formando pínulas, gema presente na ramificação. Pínulas palmado-lobadas ou pinado-divididas. Venação livre ou anastomosada. Esporângios com anel subapical, protegidos pela margem da lâmina modificada (soróforos). Esporos triletos, tetraédrico-globosos.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

Lygodium Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lygodium*, *Lygodium venustum*, *Lygodium volubile*.

COMO CITAR

Santiago, A.C.P. Lygodiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91480>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres. Caule reptante, piloso. Frondes com crescimento indeterminado, trepadeiras. Pecíolo cilíndrico, glabro a pubescente. Lâmina 2-3 pinada. Raque volúvel. Pinas alternas, pseudodicotomicamente ramificadas formando pínulas, gema presente na ramificação. Pínulas palmado-lobadas ou pinado-divididas. Venação livre ou anastomosada. Esporângios com anel subapical, protegidos pela margem da lâmina modificada (soróforos). Esporos triletes, tetraédrico-globosos.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pínulas de segunda ordem lobadas ou pinadas, não articuladas com o peciólulo, as distais menores que as proximais.....

Lygodium venustum.

1. Pínulas de segunda ordem raramente lobadas na base, articuladas com o peciólulo, as distais e proximais de tamanho equivalente... *Lygodium volubile*.

BIBLIOGRAFIA

Barros, I.C.L., Santiago, A.C.P., Pereira, A.F. de N. 2015. Lygodiaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB91479>>.

Duek, J.J. A taxonomical revision of *Lygodium* (Filicinae) in America. Feddes Repertorium 89(7–8): 411–423.

Lygodium venustum Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) reptante(s)/pilosa(s); **porte** herbácea(s). **Folha:** crescimento indeterminado(s); **pínula(s)** não articulado(s) com peciólulo(s); **pínula(s)** lobada(s); **raque foliar** volúvel(eis); **venação** livre(s). **Tipo de esporângio:** ânulo subapical(ais). **Esporângio:** esporângio(s) marginal(ais). **Esporo:** forma trilete tetraédrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta terrestre. Folha com crescimento indeterminado, trepadeira.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 6799, NY,  (NY00838893), Goiás

L. Coêlho, 1925, NY,  (NY00868165), Acre

Loiola, M.I.B., 1483, EAC (EAC0052330), Ceará

Santiago, A.C.P., 02, UFP, Pernambuco

Lygodium volubile Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) reptante(s)/pilosa(s); **porte** herbácea(s). **Folha:** crescimento indeterminado(s); **pínula(s)** articulado(s) com peciólulo(s); **pínula(s)** simples; **raque foliar** volúvel(eis); **venação** livre(s). **Tipo de esporângio:** ânulo subapical(ais). **Esporângio:** esporângio(s) marginal(ais). **Esporo:** forma trilete tetraédrico(s).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santiago, A.C.P., 19, UFP, Pernambuco

A. Salino, 3415, NY,  (NY00875330), Minas Gerais

Mynssen, C.M., 501, CVRD, 8525,  (CVRD008525), Espírito Santo